

Fevereiro/25

AGR11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

Fevereiro 2025

AGR11

R\$ 183 Milhões

em Patrimônio
Líquido¹

CDI + 5,4%

IPCA + 9,6%

Retorno médio dos
ativos alvo
investidos

95%

Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio

R\$ 10,23

Cota Patrimonial
Fechamento de
Fevereiro

19.514

Nº de cotistas

Comentário do Gestor

Conforme antecipamos em nossa última carta, no mês de fevereiro investimos no CRA Madre de Dios, contraparte atuante em pecuária, soja e milho, com a qual a gestora já realizou operações no passado, permitindo maior conhecimento sobre o histórico de performance e comportamento. A operação possui prazo de 7 anos, taxa equivalente a CDI + 7% a.a., juros semestrais e amortização customizada, sendo 70% no mês de abril e 30% no mês de setembro, após o período de carência de 18 meses do pagamento de principal. A emissão conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de terras agrícolas no Mato Grosso do Sul com valor de venda forçada equivalente a 287% do volume da emissão, cessão fiduciária de contrato de arrendamento com empresa de primeira linha, além de obrigação de cessão de contratos de venda de grãos que perfaçam 120% das respectivas parcelas.

Este novo investimento realizado pelo fundo contribui para o objetivo de diversificação de risco da carteira.

Tivemos ganhos extraordinários no mês de fevereiro equivalentes a R\$ 750 mil ou R\$ 0,04/cota, em função do pré-pagamento de duas operações investidas.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de fevereiro, paga em março, foi de **R\$ 0,11 por cota**.

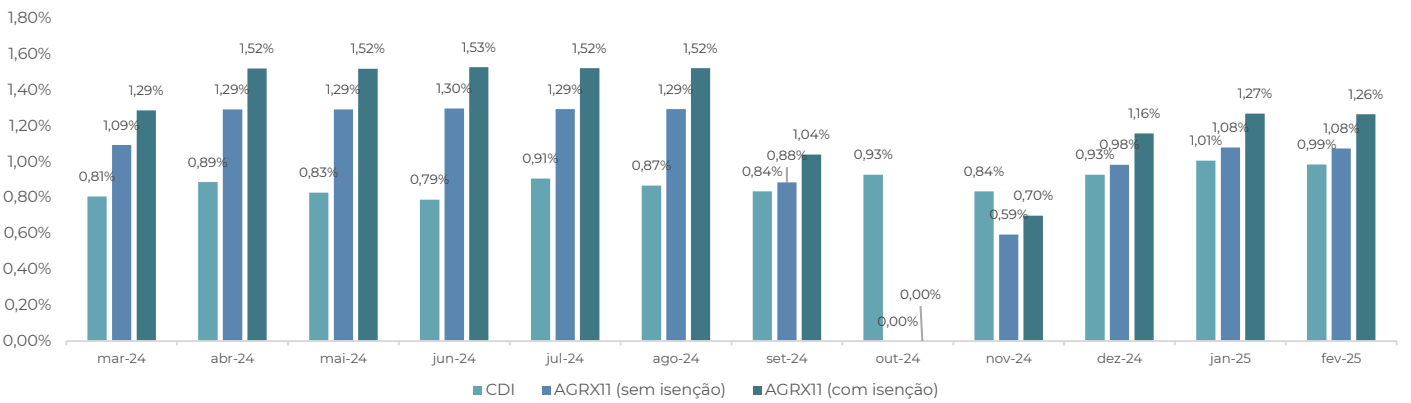
Como informado nas últimas cartas, a gestora continua retendo parte do resultado passível de distribuição com o objetivo de manter reserva de dividendos a níveis que permitam maior segurança nas distribuições futuras. **A retenção realizada neste mês foi de R\$ 0,03 por cota. Com isso, o fundo passa a ter uma reserva total de R\$ 0,12 por cota.**

Importante ressaltar que o valor total distribuído nos últimos 12 meses foi de R\$ 1,23 por cota, resultando em um *dividend yield* de 15,22% com base na cota de mercado no fechamento de fevereiro. As distribuições representam um *yield* de 12,02% considerando a cota patrimonial no fechamento de fevereiro e de 14,23% quando fazemos o juros compostos do valor distribuído mensalmente sobre a cota de mercado no fechamento de respectivo mês de apuração, ou seja, como se cada rendimento fosse reinvestido no FIAGRO pelo preço de fechamento do respectivo mês.

O bom retorno acumulado, mesmo sem contemplar o benefício do atual preço da cota e apesar do momento de maior volatilidade do setor, reflete as boas oportunidades de investimento existentes no agronegócio e a resiliência da performance da estratégia de investimentos do fundo, mesmo diante de provisões, que fazem parte do contexto do mercado de crédito.



Retorno ao cotista²



1 - Patrimônio Líquido em 31/01/2025 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 182.564.822,10
2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial
3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

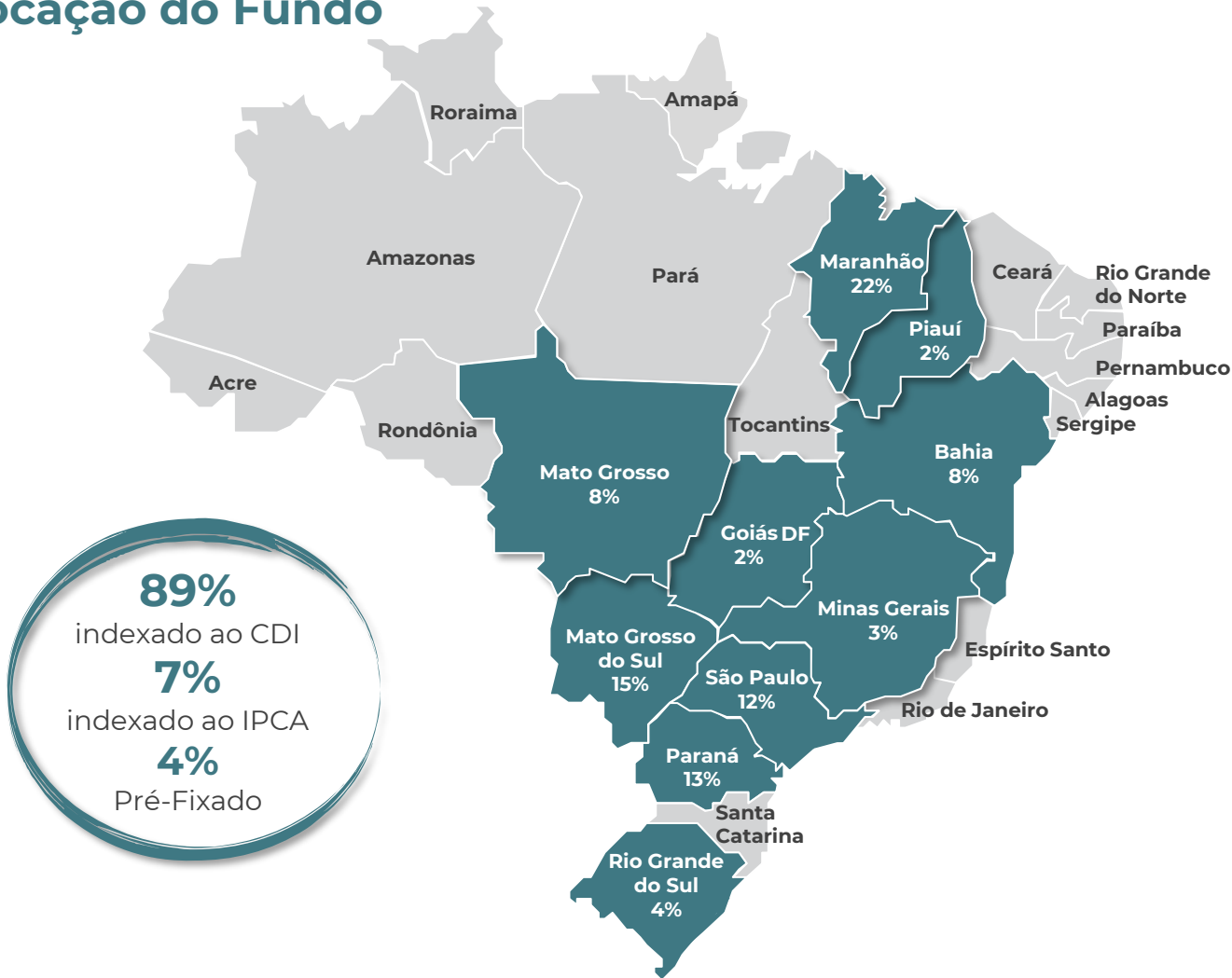
Tabela de Sensibilidade do Carrego

Levando em conta a volatilidade da cota no mercado secundário, elaboramos a seguinte análise de sensibilidade que indica o carrego líquido médio da carteira ao adquirir a cota no mercado nos níveis atuais.

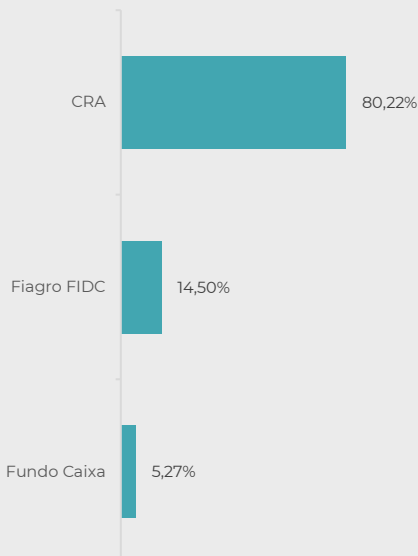
Preço (Reais)	Carrego implícito CDI+*
8,0	15,52%
8,1	14,95%
8,2	14,37%
8,3	13,80%
8,4	13,22%
8,5	12,64%
8,6	12,07%
8,7	11,49%
8,8	10,92%
8,9	10,34%
9,0	9,77%
9,1	9,19%
9,2	8,61%
9,3	8,04%
9,4	7,46%
9,5	6,89%

*Considerando a taxa de carrego da carteira com base no valor de compra das cotas no mercado secundário. O cálculo leva em conta o ajuste do prêmio/desconto ao longo do prazo médio de vencimento da carteira de CRAs.

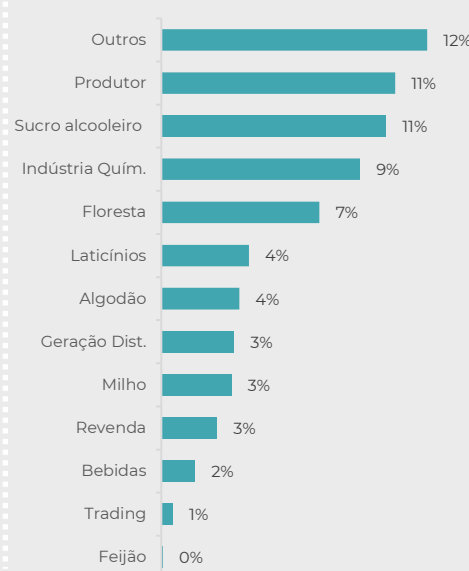
Alocação do Fundo



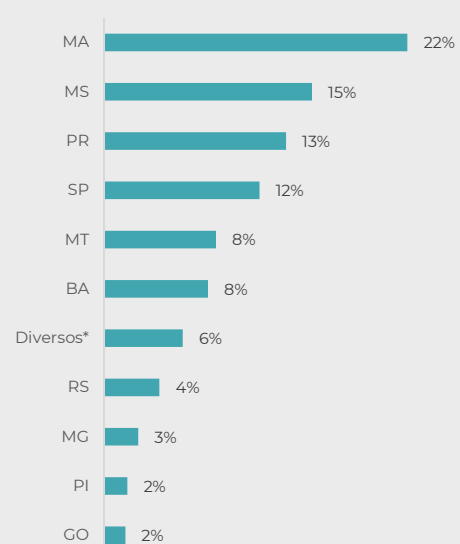
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



*Diversos: Aliança Agrícola, AgroGalaxy e FIDC Xingu

Overview fevereiro

Em fevereiro, a colheita de soja no Brasil acelerou, trazendo mais liquidez ao mercado, tanto no mercado spot quanto a termo. No entanto, as comercializações foram mais lentas, com compradores esperando uma queda nos preços no mês seguinte. A colheita na Argentina e Paraguai deve aumentar ainda mais a oferta global de soja. No Brasil, os preços da soja caíram devido à desvalorização do dólar, o que fez os consumidores estrangeiros migrarem para os EUA. Entre janeiro e fevereiro, os preços de balcão caíram 0,8%, e os lotes tiveram uma redução de 3,3%. Até o início de março, 48% da área de soja já havia sido colhida, com ritmo semelhante à safra anterior. No setor de exportações, o Brasil enviou 3,69 milhões de toneladas de soja até fevereiro, segundo a SECEX.

Em fevereiro, os preços do milho subiram na maioria das regiões monitoradas pelo Cepea, com aumentos mais expressivos na segunda metade do mês. A alta foi impulsionada pela forte demanda, enquanto os vendedores reduziram a oferta, priorizando contratos de soja, cuja disponibilidade aumentou com a colheita. Com a necessidade de entrega da soja, houve menor oferta de fretes e custos elevados de transporte. Isso fez com que os compradores de milho elevassem os preços, especialmente para os lotes mais próximos aos centros de consumo. Um estudo do Itaú BBA apontou que, embora a safra de 2024/25 seja maior, o consumo crescente deverá reduzir os estoques internos de milho.

Os preços médios do algodão em pluma permaneceram estáveis no mercado interno desde o início do ano. A intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China pode aumentar a demanda externa pela pluma brasileira, ajudando a reduzir os estoques elevados e sustentando as cotações no Brasil. No mercado spot, as negociações foram limitadas em fevereiro devido à disputa entre compradores e vendedores, dificultando a aprovação de lotes. Muitos vendedores direcionaram suas ofertas para o mercado externo, enquanto apenas compradores com necessidades imediatas mantiveram atividades no mercado interno. Produtores focaram na colheita da soja e na semeadura do algodão, que já estava 99,87% concluída até o final de fevereiro, conforme a Abrapa. Muitos priorizaram o cumprimento de contratos a termo e a comercialização da soja, o que fez com que os vendedores se mantivessem firmes, especialmente para lotes de maior qualidade.

A safra 2024/25 do Centro-Sul, até 1º de março, totalizou 614,69 milhões de toneladas, apresentando uma queda de 5,01% em relação ao mesmo período do ano passado, que havia somado 647,12 milhões. Na segunda quinzena de fevereiro, 18 unidades produtoras operaram na região Centro-Sul, sendo três unidades de processamento de cana, dez empresas produtoras de etanol a partir do milho e cinco usinas flex. No mesmo período da safra 2023/24, 17 unidades estavam em operação. A produção de açúcar na última quinzena de fevereiro foi de 9 mil toneladas, e o total de açúcar produzido desde o início da safra até 1º de março foi de 39,82 milhões de toneladas, representando uma queda de 5,58% em relação ao ciclo anterior, que totalizou 42,18 milhões de toneladas.

Em fevereiro de 2024, as unidades do Centro-Sul venderam 2,80 bilhões de litros de etanol, com 2,70 bilhões destinados ao mercado doméstico, um crescimento de 1,15% em comparação ao mesmo período de 2023. As vendas de etanol hidratado no mercado interno totalizaram 1,71 bilhão de litros (+0,64%), enquanto as de etanol anidro atingiram 996,61 milhões de litros (+2,04%). Desde o início da safra até 1º de março, a comercialização somou 32,62 bilhões de litros (+9,54%), sendo 20,97 bilhões de etanol hidratado (+15,92%) e 11,65 bilhões de etanol anidro (-0,32%).

Update setorial: soja

O mês de fevereiro foi marcado pela intensificação da colheita de soja no Brasil, proporcionando maior liquidez ao mercado spot nacional e também ao mercado a termo para entregas futuras. Entretanto, as comercializações não acompanharam esse movimento, uma vez que os compradores aguardam uma queda mais acentuada nos preços no próximo mês.

No âmbito dos preços nacionais, a soja registrou queda no mercado brasileiro em fevereiro. Esse recuo foi influenciado pela desvalorização do dólar no mês, fator que tende a direcionar os consumidores estrangeiros para os Estados Unidos. Em média, entre janeiro e fevereiro, os preços de balcão caíram 0,8%, enquanto os lotes tiveram redução de 3,3%, de acordo com levantamento do CEPEA.

Com base nos dados da CONAB, até o início de março, 48% da área nacional de soja já havia sido colhida. No geral, a colheita deste ano tem apresentado um ritmo bastante semelhante ao da safra anterior. A colheita no Paraguai e na Argentina deve reforçar ainda mais a oferta global de soja.

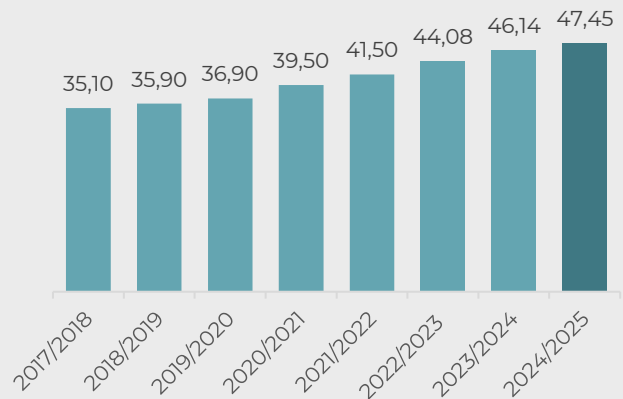
No cenário de exportação, segundo a SECEX, o Brasil exportou 3,69 milhões de toneladas de soja na parcial de fevereiro.

Os contratos futuros da soja registraram alta no mercado internacional, impulsionados pela demanda externa consistente. Segundo o relatório de inspeção e exportação do USDA (Departamento de Agricultura dos EUA), as exportações dos Estados Unidos totalizam 37,5 milhões de toneladas até o momento nesta temporada (de setembro/24 a 27 de fevereiro/25), representando um aumento de 9,6% em relação ao mesmo período da safra anterior.

Por fim, olhando para o lado dos derivados, os preços do farelo e do óleo de soja apresentaram queda no último mês, reflexo da cautela de compradores tanto no mercado interno quanto externo em negociações de grandes volumes. A perspectiva de maior processamento industrial no próximo mês pode elevar a oferta e favorecer as condições de negócios para esses agentes.

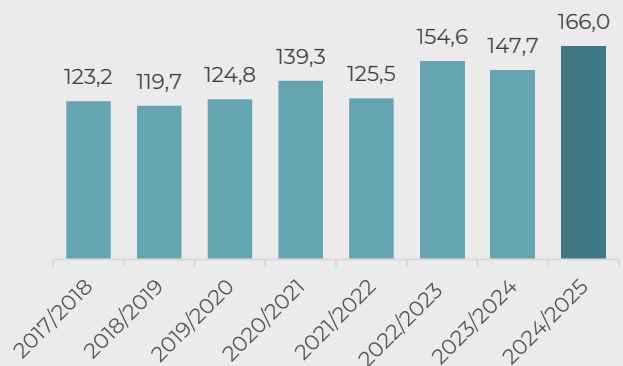
(Fontes: CONAB, Cepea, USDA, Itaú).

Área plantada (M hectares)



Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: milho

Os preços do milho seguiram em tendência de alta em fevereiro na maioria das regiões monitoradas pelo Cepea, com aumentos mais expressivos a partir da segunda metade do mês. Esse movimento foi impulsionado pela forte demanda, enquanto os vendedores reduziram a oferta, priorizando a entrega de contratos fechados anteriormente, especialmente os de soja, cuja disponibilidade aumentou com o avanço da colheita.

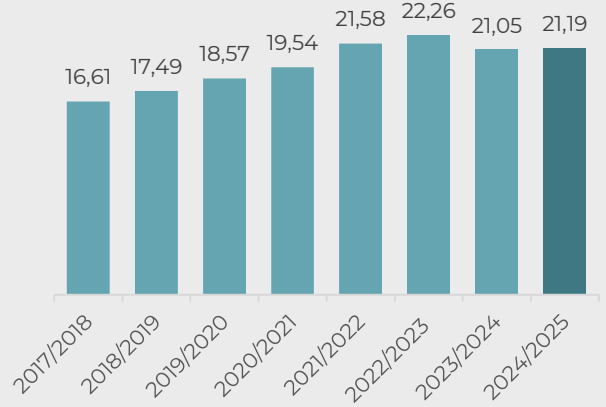
Com a necessidade de entrega dos lotes de soja, compradores também enfrentaram menor oferta de fretes e custos elevados de transporte. Diante desse cenário, adquirentes de milho elevaram os preços pagos, principalmente para os lotes mais próximos dos centros de consumo.

Em um recente estudo sobre a firmeza no preço do milho, feito pelo time de pesquisa do Itaú BBA, foi visto que apesar da previsão de uma safra maior em 2024/25, o consumo crescente deve levar à redução dos estoques internos. A demanda total pode atingir 88 milhões de toneladas, um aumento de 5% em relação a 2023/24, impulsionada pelo crescimento do uso do milho na produção de etanol, que deve avançar 20% e alcançar 21,1 milhões de toneladas. Além disso, as exportações podem crescer em relação ao ano anterior, contribuindo para a redução dos estoques domésticos.

No cenário internacional, os preços do milho na Bolsa de Chicago permanecem firmes devido à restrição da oferta global. Para a safra 2024/25, projeta-se uma redução dos estoques mundiais, impulsionada pela menor produção nos Estados Unidos e pelo aumento da demanda global, resultando em uma queda de aproximadamente 25 milhões de toneladas nos estoques. Na Argentina, terceiro maior exportador, problemas climáticos têm prejudicado a produção. A estimativa inicial do USDA foi revisada de 51 para 50 milhões de toneladas, mas as condições adversas podem reduzir a produção para cerca de 45 milhões de toneladas. Essa redução na safra argentina deve pressionar ainda mais os estoques globais de milho.

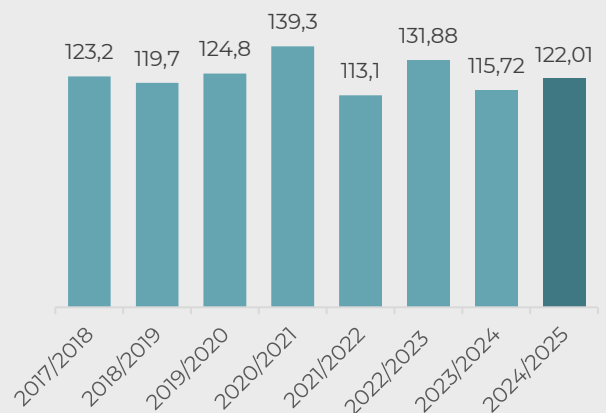
(Fonte: CONAB, Cepea, StoneX e USDA).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: algodão

Os preços médios do algodão em pluma permaneceram estáveis no mercado interno desde o início do ano. Com a intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China, a demanda externa pela pluma brasileira pode aumentar, ajudando a reduzir os estoques elevados e sustentando as cotações domésticas.

No mercado spot, as negociações foram limitadas em fevereiro devido à disputa acirrada entre compradores e vendedores, dificultando a aprovação de lotes. Diante desse cenário, muitos vendedores direcionaram suas ofertas ao mercado externo, enquanto apenas compradores com necessidade imediata mantiveram atividades no mercado interno.

Produtores também concentraram esforços nas atividades de campo, aproveitando as condições climáticas favoráveis para a colheita da soja e a semeadura do algodão, que já está praticamente concluída, com 99,87% da área plantada até o fim de fevereiro, segundo a Abrapa. Além disso, muitos priorizaram o cumprimento de contratos a termo e a comercialização da soja, o que manteve os vendedores firmes, especialmente para lotes de maior qualidade.

No relatório da CONAB, divulgado em 13 de fevereiro, foi estimado uma produção recorde de algodão em pluma, podendo chegar a 3,77 milhões de toneladas. O aumento na área cultivada é estimado em 2,03 milhões de hectares, elevação de 4,8% em relação a safra de anterior. Já a produtividade nacional prevista é 3% menor do que a safra anterior.

(Fontes: CONAB, IMEA, Cepea, StoneX, USDA, Abrapa).

Área plantada (M hectares)



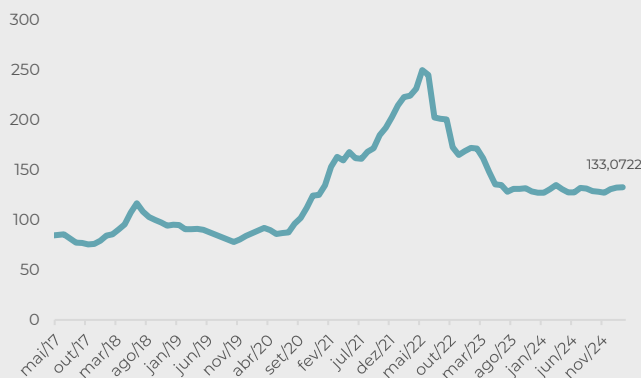
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

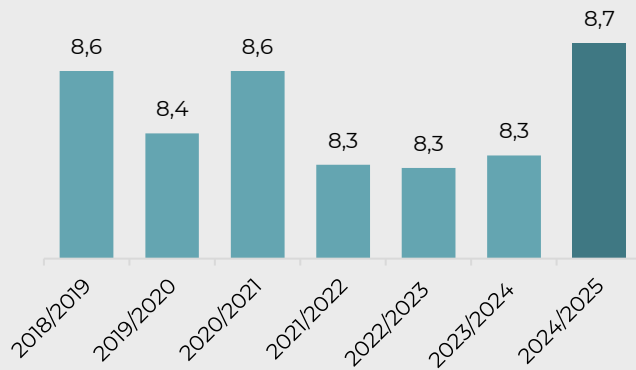
Conforme a UNICA, o acumulado da safra 2024/25 do Centro-Sul até primeiro de março totalizou 614,69 milhões de toneladas, mantendo o movimento de queda em -5,01% quando comparado ao mesmo período do ano passado, que somou 647,12 milhões de toneladas.

Na segunda quinzena de fevereiro, foram operadas 18 unidades produtoras na região Centro-Sul, distribuídas entre 3 unidades de processamento de cana, 10 empresas produtoras de etanol a partir do milho e 5 usinas "flex". No mesmo período da safra 23/24, 17 unidades estiveram em operação. Além disso, a produção de açúcar na última quinzena de fevereiro atingiu 9 mil toneladas, e o acumulado da fabricação do adoçante desde o início da safra até 1º de março foi de 39,82 milhões de toneladas, representando uma queda de 5,58% em relação ao ciclo anterior, que totalizou 42,18 milhões de toneladas.

No segundo mês oficial de entressafra 2024/25 na região Centro-Sul, os preços médios do açúcar cristal caíram no mercado spot de São Paulo, fazendo com que, ao final de fevereiro, as vendas locais perdessem vantagem para as exportações – algo que não ocorria desde outubro de 2024. Apesar da oferta reduzida do tipo Icumsa (*International Commission for Uniform Methods of Sugar Analysis* - unidade utilizada para expressar a pureza do açúcar no xarope) 150, as usinas optaram por baixar os preços do Icumsa 180, principalmente em negociações de grandes volumes, já que o Icumsa 150 foi majoritariamente direcionado para exportação. Na demanda, não houve aumento nas compras e as vendas para o varejo se mostraram fracas, pois indústrias e empacotadores já haviam garantido o açúcar por meio de contratos.

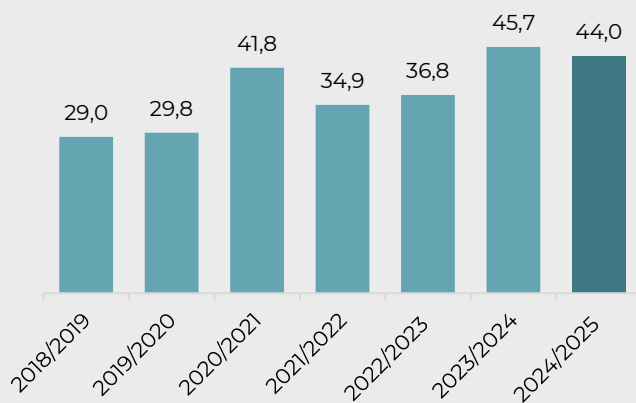
Nas primeiras semanas de fevereiro, as preocupações com a safra indiana elevaram os preços do demerara na Bolsa de Nova York, já que a produção na Índia foi de pouco menos de 20 milhões de toneladas. Esse cenário, somado ao período de entressafra na região Centro-Sul do Brasil, reduziu a oferta de açúcar disponível. No final do mês, após o contrato de março/25 atingir o maior nível em dois meses e meio, traders aproveitaram para vender suas posições, provocando a queda dos preços. (Fontes: UNICA, Cepea, Consultoria Agro IBBA)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



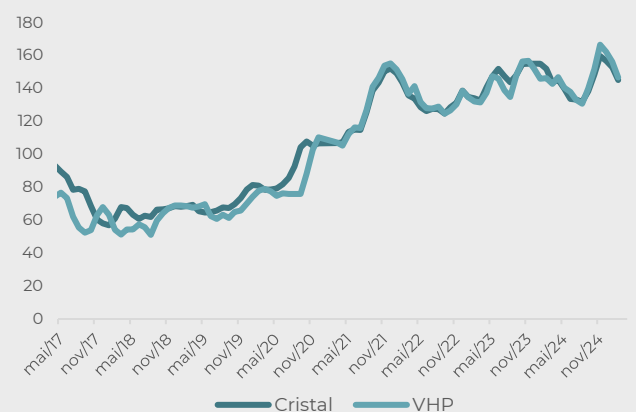
Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

Em fevereiro deste ano, as unidades do Centro-Sul venderam 2,80 bilhões de litros de etanol, sendo que 2,70 bilhões foram comercializados no mercado doméstico, com um crescimento de 1,15% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mercado interno, as vendas de etanol hidratado totalizaram 1,71 bilhão de litros (+0,64%), enquanto as de etanol anidro atingiram 996,61 milhões de litros (+2,04%). No acumulado desde o início da safra até 1º de março, a comercialização totalizou 32,62 bilhões de litros, com um crescimento de 9,54%. O volume de etanol hidratado somou 20,97 bilhões de litros (+15,92%), e o de anidro alcançou 11,65 bilhões de litros (-0,32%).

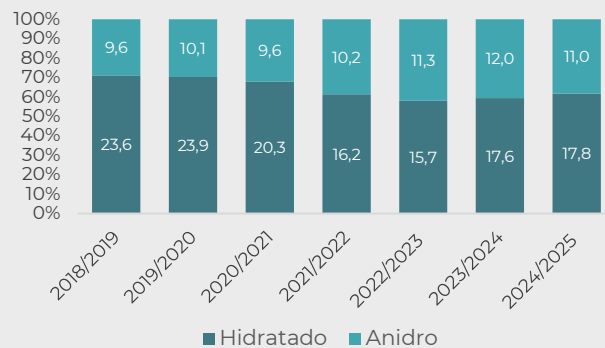
Na segunda metade de fevereiro, a produção de etanol nas unidades do Centro-Sul atingiu 337,8 milhões de litros, sendo 277,5 milhões de litros de etanol hidratado e 60,3 milhões de litros de etanol anidro (aumento de 125,03%). No acumulado do ciclo agrícola, a fabricação de etanol totalizou 33,91 bilhões de litros (+3,71%), sendo 21,66 bilhões de etanol hidratado (+9,79%) e 12,26 bilhões de anidro.

Destes volumes, 94,24% foram produzidos a partir do milho, com 318,30 milhões de litros fabricados no período de fevereiro, representando um aumento de 8,62% em relação ao ano anterior. No total acumulado desde o início da safra, a produção de etanol de milho chegou a 7,46 bilhões de litros, com um crescimento de 30,77% em relação ao mesmo período de 2023/2024.

Em janeiro, os preços do etanol apresentaram um forte movimento de alta, com o volume de etanol hidratado negociado entre usinas e distribuidoras sendo o maior da safra 2024/25. No entanto, em fevereiro, a quantidade de hidratado comercializado diminuiu, sendo a menor do ciclo atual, devido ao enfraquecimento da demanda. As distribuidoras anteciparam suas compras em janeiro e concentraram-se mais nas retiradas de etanol em fevereiro.

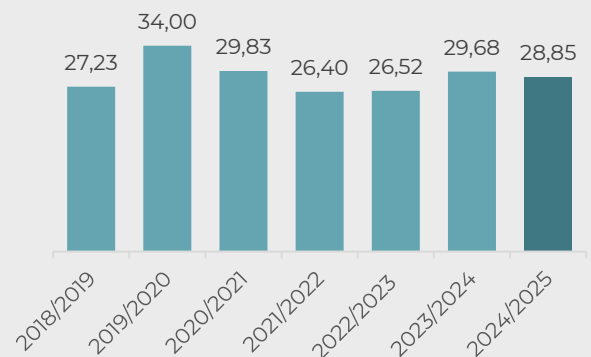
(Fontes: UNICA, CEPEA, StoneX,)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



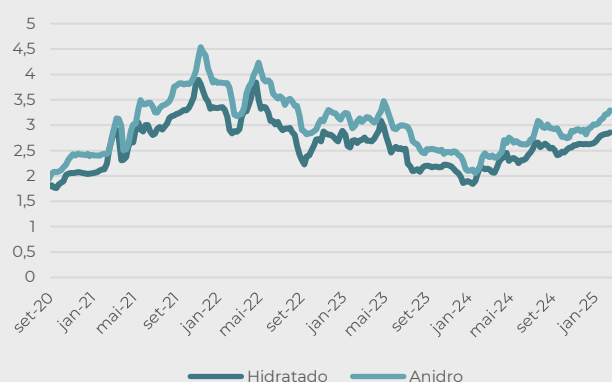
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalg

DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. A partir do mês de outubro de 2024 passamos a incluir os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	fev/25	jan/25	dez/24	nov/24	out/24	set/24	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24
Receitas Totais	2.814.713	2.560.645	1.948.179	1.948.179	(1.197.768)	2.788.770	2.525.437	2.518.687	2.122.289	2.415.255	4.261.926	2.097.828
Acruo de Juros (s/ MTM)	1.950.125	2.141.294	2.100.548	1.846.574	1.970.448	1.975.106	2.155.244	2.185.135	1.951.473	2.029.829	2.168.823	1.746.539
MTM	(112.905)	198.084	(276.782)	(191.660)	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Resultado Fiagros Investidos	188.736	213.357	88.072	81.849	66.282	115.949	346.856	291.490	105.796	298.509	90.862	180.590
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	37.930	7.911	15.997	31.926	169.453	28.398	23.337	42.061	28.075	31.355	27.697	120.141
Provisão de Ativos	-	-	-	-	(3.548.485)	(1.552.039)	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	750.828	-	319.605	-	144.533	2.221.357	-	-	36.945	55.562	1.974.543	50.559
Despesas Totais ²	(175.643)	(171.704)	(104.150)	41.205	(169.605)	(238.101)	(239.106)	(245.376)	(259.615)	(214.854)	(185.019)	(296.631)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151
Distribuição por Cota	0,11	0,11	0,10	0,06	-	0,09	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,11
Reserva de Distribuição	2.639.071	1.563.966	1.148.637	735.705	-	2.001.961	1.062.575	1.103.654	1.157.752	1.622.488	1.749.497	-
Reserva de Distribuição por Cota	0,12	0,09	0,06	0,04	-	0,11	0,06	0,06	0,06	0,09	0,10	-
Cota de Mercado	8,08	8,05	8,19	7,92	7,71	9,08	10,07	9,80	9,56	9,69	9,81	10,51
Dividend Yield(%)	1,36%	1,22%	0,76%	0,00%	0,99%	1,29%	1,33%	1,36%	1,34%	1,33%	1,05%	1,13%

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Taxa	Razão de Garantia	Outstanding Loan ³	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
Fiagro	Êxes Terras	-	Terras Agrícolas	Única	-	CDI	-	-	-	-	21.677.578	11,83%	20,96%
CRA	Orbi	CRA02400D9U	Indústria Química	Única	Mensal	CDI	5,50%	40%	40%	1,77	17.047.852	9,31%	8,52%
CRA	Madre de Dios	CRA02400ANE	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	7,00%	327%	327%	2,61	8.889.294	8,92%	2,02%
CRA	Agrospac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	6,00%	140%	140%	1,81	13.563.470	7,40%	7,30%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	198%	198%	1,33	14.121.450	7,71%	7,89%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	4,00%	300%	552%	0,21	12.050.446	6,58%	5,49%
CRA	Santa Helena	CRA02200CT5	Açúcar e Etanol	Sênior	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,20	10.545.451	5,76%	4,90%
CRA	ROM	CRA0240099G	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	526%	526%	2,36	11.166.543	6,10%	5,36%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	8,50%	300%	300%	2,10	8.830.169	4,82%	5,04%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,15	7.527.873	4,11%	3,51%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	16,00%	428%	428%	1,71	7.503.893	4,10%	2,72%
CRA	Celeste	CRA0240038P	Geração Distribuída	Única	Mensal	IPCA	11,70%	200%	200%	4,63	6.238.597	3,41%	0,36%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	130%	208%	1,45	5.163.317	2,82%	2,20%
CRA	Agrogalaxy 4	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	N.a	N.a	1,10	4.796.500 ⁴	2,62%	-1,09%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	130%	130%	1,37	4.669.027	2,55%	2,25%
FIDC	Xingu	36362205NI	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	N.a	N.a	-	4.221.474	2,30%	1,92%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,30	4.074.303	2,22%	2,13%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	130%	208%	0,50	3.821.012	2,09%	0,38%
CRA	Manganeli	CRA021000SB	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	120%	296%	0,31	3.174.622	1,73%	0,80%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	N.a	N.a	1,72	2.900.273	1,58%	1,29%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300C12	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	120%	124%	1,38	1.003.575	0,55%	0,48%
CAIXA	BTG YIELD	-	Caixa	-	-	CDI	-	-	-	0	9.667.782	5,28%	1,35%
FIDC	Xingu	36362205BI	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	8,61%	N.a	N.a	-	691.460	0,38%	0,45%
CRA	Zair	CRA02300V69	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	5,95%	130%	-	0	0	0%	13,76%
Total											183.345.963	100,00%	100,00%

1. O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;

2. Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;

3. Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra;

4. O saldo de Agrogalaxy apresentado nesta tabela contempla a provisão de 50% sobre o saldo devedor na data 18/09/2024.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.

CRA CAM



- **Grupo:** A operação foi realizada pelo produtor rural CAM, atuante no setor de açúcar e álcool, e possui aval da Orbi Química S.A.. A empresa, fundada em 2006, é especializada em produtos químicos para as linhas de manutenção e conservação automotiva, industrial e construção civil.
- **Garantias:** A emissão conta com a cessão fiduciária de contratos de arrendamento para a Usina da Pedra e alienação fiduciária de terras com plantio de cana de açúcar em Paranaíba – MS, que somam R\$ 10 milhões de valor de mercado. A Orbi Química S.A. é garantidora da operação.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhadava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiência no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

Ativos

CRA Nico



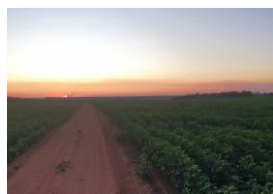
- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA ROM



- **Grupo:** No agronegócio desde 2006, o grupo administra mais de 2.000 hectares no Mato Grosso onde cultiva culturas como soja, milho, feijão e arroz. Os recursos captados por meio do CRA serão utilizados para novos investimentos em tecnologia, expansão de capacidade e adoção de práticas agrícolas sustentáveis, fortalecendo ainda mais as operações da fazenda.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de matrículas no município de Cláudia/MT, cujo valor de mercado supera em mais de 500% o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA AgroGalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a AgroGalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.

Ativos

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash colateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

CRA Madre de Dios



- **Grupo:** O grupo possui 16,7 mil ha de fazendas no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul. Cultiva 2.050 hectares de soja e 1.640 hectares de milho, além de atuarem na recria e engorda de gado.
- **Garantias:** A emissão conta com aval dos sócios, alienação fiduciária de terras agrícolas no Mato Grosso do Sul com valor de venda forçada equivalente a 287% do volume da emissão, cessão fiduciária de contrato de arrendamento com empresa de primeira linha, além de obrigação de cessão de contratos de venda de grãos que perfaçam 120% das respectivas parcelas.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

@exesinvestimentos 